
A reinserção do atleta profissional no mercado de trabalho após carreira internacional e aposentadoria no futebol

Giovani Maia da Costa¹

Caroline Chagas Prates²

Deisi Diel Weber³

Resumo: Reconhecido como o esporte mais popular mundialmente e conhecido como a paixão nacional no Brasil, o futebol atrai pessoas de diversas idades (MARQUES, SAMULSKI, 2009). A prática começa já na infância e alimenta o sonho de uma carreira de sucesso nas crianças que o praticam. Para obter esse sucesso é preciso muito empenho e passar por diversas fases, onde pode surgir também a oportunidade de jogar no exterior. Esse processo de expatriação requer uma série de adaptações e, após isso, há também o processo de repatriação do atleta e conseqüentemente encerramento da carreira esportiva. O objetivo geral do trabalho visa analisar a reinserção do atleta no mercado de trabalho após carreira internacional e aposentadoria no futebol. Os objetivos do artigo foram descrever o processo de expatriação e repatriação de um jogador de futebol; descrever como ocorre o encerramento da carreira do atleta; mostrar as dificuldades encontradas pelo atleta frente ao novo mercado de trabalho; relatar sugestões de atletas, que já passaram por esta fase, para uma reinserção mais sadia. Observa-se uma grande pressão sobre os jovens atletas, esse nível de expectativa se agrava quando o esporte é vislumbrado como uma oportunidade de ascensão social e um meio de adquirir uma estabilidade financeira (DE ROSE JR, 2009). A iniciação do atleta normalmente inicia na escolinha de futebol onde a criança começa a aprender de forma planejada as práticas esportivas (RAMOS, NEVES, 2008). Até chegar ao profissionalismo os atletas passam por diversos processos de captação e seleção (PERCIO, 2017). Durante o processo de expatriação, os atletas deparam-se com os aspectos culturais que envolvem tanto a cultura do país estrangeiro quanto a cultura do clube e a equipe em que ele irá atuar (BRANDÃO, 2013). Alguns atletas passam pelo processo de repatriação juntamente com o encerramento da carreira. Essa transição pode ser conflituosa, pois envolve ajustes sociais, físicos, pessoais, ocupacionais e financeiros (MARQUES, 2007). Com a prática esportiva, o atleta obtém bagagens psicológicas e sociais que podem ser de grande importância. É o momento em que uma carreira se finaliza enquanto outra se inicia (BORGES *et al*, 2018). Trata-se de uma pesquisa qualitativa com caráter exploratório. O trabalho está em andamento, a coleta de dados será realizada com entrevista a partir de um roteiro de perguntas semiestruturadas de respostas abertas. A entrevista será realizada com 10 atletas que tiveram

¹ Centro Universitário Cesuca. Graduando do curso de Administração. E-mail: giovanicosta80@gmail.com.

² Centro Universitário Cesuca. Docente do curso de Administração. E-mail: carolineprates@cesuca.edu.br.

³ Centro Universitário Cesuca. Docente do curso de Administração. E-mail: deiseweber@cesuca.edu.br.

experiências práticas com o assunto. Além da entrevista com esses profissionais, a coleta de dados é baseada também na experiência que o próprio autor deste artigo vivenciou como atleta de futebol. A análise de dados será realizada através da análise de conteúdo para que seja possível elaborar as conclusões e considerações finais do trabalho.

Palavras-chave: Futebol; Expatriação e Repatriação; Aposentadoria.